

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil

Class.: 59

Data: 22/08/88

Pg.: _____

Cacique acusa ministro de ser contra índios

Belo Horizonte — Dois caciques da tribo xacriabá, Rosalino Gomes de Oliveira e Oswaldo Fernandes Ribeiro, estiveram ontem nesta capital, trazidos pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário), para denunciar que o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, está protegendo os grileiros de suas terras, em Itacarambi, município do Norte de Minas, no Vale do São Francisco. Os caciques disseram que os 4 mil 500 índios estão ameaçados pelos jagunços dos fazendeiros, coordenados pelo prefeito José Ferreira de Paula, e pediram a presença da Polícia Federal para poderem plantar.

Os caciques disseram que, recentemente, o ministro Ronaldo Costa Couto recebeu em seu gabinete, em audiência solicitada pelo vice-presidente da Câmara Federal, deputado Humberto Souto (PFL-MG), o prefeito de Itacarambi e o fazendeiro Gonçalo Martins dos Santos, para quem o prefeito José Ferreira de Paula havia vendido 4 mil hectares que ocupava na aldeia do Sapé. "Quem acaba o prefeito é o Humberto Souto", declarou Fábio Alves dos Santos, da coordenação do Cimi em Minas.

Suspeita

— Nós já não queremos mais nada com esse ministro do Interior, porque não está muito a favor dos índios que vivem cercados por fazendeiros ligados a políticos fortes — disse o cacique Rosalino, que fez denúncias contra o atual delegado de polícia de Itacarambi, Antonio dos Reis, designado há oito meses e que, em maio passado invadiu a aldeia do Sapé levando "dez jagunços armados de carabinas e revólveres" para pegá-lo. Como era de dia, por volta das 11h, foi avisado por outros índios e conseguiu fugir, mas teve a sua casa toda revirada e roupas destruídas.

— O delegado prometeu, na frente de outros índios, que ia me pegar e me levar para os gerais (cerrado), onde me largaria morto — contou o cacique, assinalando que o delegado, nesse dia, invadiu a aldeia do Sapé usando um caminhão Toyota da Prefeitura, segundo lhe informaram.

Rosalino disse que no domingo passado, para os índios poderem assistir à missa da padroeira de Sumaré, um povoado que fica dentro da reserva, tiveram de pedir segurança ao chefe do Destacamento da Polícia Militar do município de Manga, tenente Tarcísio. Salientou que quando os índios chegaram à igreja, acompanhados dos soldados da PM, encontraram lá cerca de 20 jagunços, que, ao verem os policiais, saíram do povoado em veículos de fazendeiros.

A reserva xacriabá, com 64 mil ha, foi demarcada em 1979, mas sua doação original aos índios consta no documento denominado Doação das terras do caboclo, de 1728, passado em Vila Rica, atual Ouro Preto. A reserva ocupa a melhor área para cultivo do município. Além do conflito com os fazendeiros, os índios enfrentam problemas com os posseiros, mas não tão graves, a não ser o atrito de maio, quando houve mortes.

Os caciques Rosalino e Oswaldo disseram que a situação com os posseiros tende a ser resolvida mais por ação do ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, do que de Ronaldo Costa Couto. Para os posseiros, cerca de 100 famílias, seria dada uma área de 20 ha para cada família.

O prefeito de Itacarambi não é encontrado há três dias e, segundo o seu assessor, José Moura Brandão, ele está viajando.